



I CONE **DESCOBRINDO/A EDUCAÇÃO POR MEIO DA PRÁTICA DOCENTE:** apreensão de conhecimentos a partir dos resultados oriundos de dois jogos executados em um grupo do PRP, subprojeto Espanhol/Inglês, da FURG

QUEVEDO, L.V.¹

ROTHAMMEL, P.A.²

RESUMO: Este trabalho destina-se a discorrer sobre duas práticas docentes, as quais contêm a utilização de jogos, ocorridas em uma turma do segundo ano (Ensino Médio), de uma escola do município do Rio Grande/RS, no âmbito do subprojeto de Língua Espanhola e Língua Inglesa, concernentes ao Programa de Residência Pedagógica (CAPES). A realização das atividades supracitadas deu-se pelo fato de que se observou o desinteresse pela disciplina de Língua Espanhola, especialmente porque as aulas são ministradas na língua-alvo. Em virtude disso, os jogos objetivaram motivar os discentes a participarem dos seus processos de ensino-aprendizagem, embora os alunos utilizassem a língua portuguesa ao comunicar-se. Pretendeu-se inserir atividades lúdicas para atrair o interesse dos estudantes pelas aulas, pois constatou-se que eles costumam sentir-se confortáveis com tarefas de ordem lúdica. Na primeira, um jogo de perguntas e respostas sobre a Colômbia. Na segunda, um exercício com o uso de fichas, sobre os gêneros dos substantivos em espanhol, as quais compreendiam os determinantes “el” e “la” e 60 substantivos. Na primeira tentativa, notou-se que os discentes mostraram-se apáticos. Na segunda oportunidade entendeu-se que a atividade foi melhor recebida, posto que todos participaram, quiçá por trabalhar em contato com os seus pares. Em suma, pode-se considerar que houve uma crescente no que concerne à participação discente durante a execução de tarefas com o uso da ludicidade para a sala de aula; com isso, fazemos com que os estudantes sintam-se autônomos dentro da sua jornada de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de língua estrangeira; espanhol língua estrangeira; lúdico no ensino; programa de residência pedagógica; educação.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é oriundo dos inícios de uma pesquisa exploratória e destina-se a discorrer a respeito das observações relativas ao processo de aplicação de duas práticas docentes dentro das aulas de Língua Espanhola, as quais contêm a utilização de jogos, ocorridas em uma turma do segundo ano (ensino médio), de uma

¹ **Lilian Vaz Quevedo.** Graduanda do Curso de licenciatura plena em Letras -Português e Espanhol da Universidade Federal do Rio Grande-FURG, soyteacherdeespanol@gmail.com;

² **Pablo Andrés Rothammel.** Docente orientador do Programa de Residência Pedagógica (CAPES), professor mestre do Instituto de Letras e Artes (ILA) -FURG, rothammelpablo@hotmail.com.

escola da rede estadual do município do Rio Grande, no âmbito do subprojeto de Língua Espanhola e Língua Inglesa (doravante “LE” e “LI”), concernentes ao Programa de Residência Pedagógica (CAPES).

O programa mencionado objetiva “fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura”. Isto, de acordo com a página oficial do referido programa (Brasil, 2022).

No subprojeto em questão, são contemplados os graduandos que cursam a segunda metade da carreira pretendida. Inclusive é oferecida uma formação continuada, a qual contempla observações das aulas dadas pela professora preceptora, práticas docentes dos bolsistas e pesquisa oriunda das observações dos professores residentes aos alunos atendidos no projeto.

A intenção para a realização das atividades supracitadas deveu-se ao fato de que se observou o desinteresse pela disciplina de Língua Espanhola, especialmente porque as aulas são ministradas na língua-alvo. Em virtude disso, os jogos tiveram como objetivo motivar os discentes a serem participativos dentro dos seus processos de ensino-aprendizagem, embora os alunos utilizassem a língua portuguesa (*doravante LP*) ao comunicar-se.

No que diz respeito ao aporte teórico, tratar-se-á da importância do lúdico no processo de aprendizagem de LE, com Baretta (2006), em “Lo lúdico en la enseñanza-aprendizaje del léxico: propuesta de juegos para las clases de ELE”. Ademais, do aspecto respectivo às aulas serem exclusivamente ministradas em língua estrangeira, com Martinez (2009), em “Didática de línguas estrangeiras” e Richards & Lockhart (1998), em “Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas”.

No concernente à aprendizagem entre os pares, com Costa Júnior, *et. al.* (2023), em “A influência dos pares na aprendizagem: Como as atitudes e comportamentos dos colegas podem afetar a motivação e o desenvolvimento dos alunos”. Por fim, Gomes (2018), relacionado ao aspecto acerca dos “Fatores que facilitam e dificultam a aprendizagem”.

2 METODOLOGIA

Ao partirmos da realidade de que os alunos se recusavam a participar das aulas, ministradas pela primeira vez exclusivamente em LE, porque possuem diversas crenças limitantes quanto ao fazer uso da expressão oral em LE e esse fator pode influenciar no interesse em aprender, embasando-nos nos princípios de Richards & Lockhart (1998, p. 54) que agregam que “as suas expectativas acerca da aprendizagem de línguas, as suas percepções acerca do que é fácil ou difícil em uma língua, assim como no tipo de estratégias de aprendizagem que preferem”.

Além disso, há o aspecto que é fruto da insegurança ao fazer uso da língua estrangeira pela razão de o aprendiz não estarem contato com a língua-alvo. Martinez (2009, p. 25) esclarece que essa debilidade “afeta a imagem desses falares, sua aquisição e sua circulação até mesmo, é claro, no ensino, quando os desafios são mais importantes que em língua estrangeira (...) aos quais foram impostas línguas de ensino”.

Dadas as circunstâncias, pretendeu-se inserir atividades de cunho lúdico a fim de buscar atrair o interesse dos estudantes pelas aulas. Pois, em consequência de experiências correlatas de uma das professoras, concernentes à disciplina de Língua Portuguesa, ao constatar que os seus alunos sentiram-se confortáveis e estimulados pelos jogos que foram aplicados.

Para corroborar esse pensamento, Baretta (2006, p. 1) explica que para que esses obtenham bons resultados “devem estar de acordo com a prática pedagógica do professor e incluídos dentro do plano de aula de maneira a proporcionar uma maior interação entre os conteúdos e a aprendizagem”. As atividades desenvolvidas foram as seguintes:

A primeira delas foi um jogo de perguntas e respostas, ao estilo do extinto programa “Passa ou Repassa” (do canal SBT); esta foi aplicada em 22 de setembro de 2023, estavam presentes 18 estudantes da turma. Para a sua execução,

orientou-se com antecedência que os alunos pesquisassem aspectos relacionados à história, à cultura e a personalidades de renome da Colômbia. Esse foi aplicado com a intenção de proporcionar conhecimentos para além da gramática normativa e amenizar os ânimos após um longo período de avaliações.

A segunda foi um jogo sobre os gêneros dos substantivos em espanhol, este exercício envolveu o uso de fichas as quais compreendiam os determinantes “el” e “la” (artigos masculino e feminino, respectivamente) e 60 substantivos dentre os quais a maioria aceitava o determinante que o precedia somente o masculino (como “*el emperador*”) ou apenas o feminino (como “*la zarina*”) e alguns nomes que admitiam que ambos artigos o precedessem (como “*el/la pianista*”); essa proposta foi executada no dia 17 de novembro de 2023 e 21 alunos compareceram a essa aula.

Com essa proposta, os alunos foram divididos em vários grupos e idealizou-se introduzir o conteúdo por meio do teste dos conhecimentos prévios, a capacidade de fazer correlações no desenvolver da leitura das fichas. Ademais de agregar novas palavras ao vocabulário e observar como os aprendizes interagiam entre os seus pares. Inclusive, cabe ressaltar que havia praticamente um mês que não tínhamos aulas devido a questões do âmbito da própria escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira tentativa de aplicar um jogo notou-se que os discentes mostraram-se apáticos em sua maioria. Dentre as atitudes perante o desenvolvimento da aula, apareceram o uso do celular para evitar ser chamado a participar, as conversas entre grupos sobre assuntos alheios à aula, o refutar em ir para duelar com o colega, entre outras. Não obstante, quatro alunos participaram de toda a atividade e outros quatro responderam a uma ou duas perguntas efetuadas.

Além disso, os estudantes que responderam o faziam em português, e ainda assim demonstraram se sentir à vontade e com pouco medo de se equivocar. Com isto além de evidenciar que estavam se divertindo e adquirindo outros conhecimentos.

Na segunda oportunidade, percebeu-se que os estudantes estavam resistentes ao começo da aula. Todavia, entende-se que a atividade foi recebida com uma maior aceitação, posto que todos participaram devido ao fato de que os alunos trabalharam em contato direto com os seus pares. Costa Jr, *et. al*, reafirmam

esse pressuposto ao explicitar que

Vale destacar que compreender a influência dos pares na aprendizagem é crucial para a promoção de um ambiente escolar saudável e propício ao aprendizado. (...) Professores e educadores podem implementar intervenções pedagógicas que visem melhorar a interação entre os estudantes e, conseqüentemente, o processo de aprendizagem. (Costa Jr, *et. al*, 2023, p. 3-4)

Em virtude dos elementos supracitados, observamos que os estudantes vinham do antigo modelo educacional, o qual era constituído por copiar exercícios de completar espaços, com orações simples e pouco vocabulário relevante à sua vida fora do ambiente escolar. Assim mesmo o modelo avaliativo ao qual estavam acostumados e com o qual se sentiam cômodos por iludirem-se com a ideia de que a prova de múltipla escolha, realizada em grupos, simularia o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Gomes, 2018, p. 1 (*apud* Leite 2006, p. 25) nos explica que “todas as decisões que facilitam o processo de aprendizagem pelo aluno certamente aumentam as possibilidades de que as relações que estão se constituindo entre eles (...) sejam efetivamente positivas”. Melhor dizendo, nos deparamos com uma conjuntura de ensino desafiadora em razão de que em adição a ensinar Língua Espanhola, tivemos que lidar com os percalços oriundos de um sistema educacional obsoleto, no qual possibilita a fácil aprovação do discente da educação pública.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do ano letivo de 2023, cabe ressaltar, tivemos poucas aulas; esse foi um dos fatores que ralentizou a possibilidade de se estabelecerem vínculos entre os discentes e as professoras residentes. Além de outros elementos que fizeram com que o andamento do trimestre letivo fosse mutilado, tais como: os fenômenos climáticos e, principalmente, que os alunos estavam acostumados a ter as aulas de Espanhol ministradas em LP.

Em outras palavras: não lhes era requerido o esforço de compreender a língua espanhola senão memorizar o que foi escrito, porque se entende que o empenho deve ser uma via de mão dupla, e tanto o docente quanto o aluno devem cumprir o seu papel a fim de favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Gomes, 2018, p. 1 (*apud* Mahoney, 2000, p.13) diz que “o professor e o aluno constituem um

par unitário, indivisível quando analisamos o que ocorre em sala de aula. A aprendizagem é o resultado desse encontro”.

De forma concisa, pode-se considerar que houve uma melhora significativa no que concerne à participação discente durante a execução de tarefas com o intuito de trazer a ludicidade para a sala de aula. Tendo em conta que ambos jogos tiveram o propósito de inculcar a ideia de que os adolescentes também podem apreender a parte conteudística e também aprender valores éticos e morais para a vida fora da escola sem serem obrigados a estar em um sistema educacional rígido.

Por esses e demais motivos, percebemos que é crucial a existência de projetos institucionais como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP). Pois, é imprescindível que mais graduandos tenham acesso às vivências diretamente nas escolas de educação básica antes das práticas docentes nas disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório.

Em se tratando do PRP, ele propicia ao estudante de graduação entrar em contato com os mesmos desafios de um professor regente e tem a possibilidade de entender a conjuntura educacional brasileira e, assim, decidir se realmente pretende seguir a carreira docente ou não. Mas, independentemente da sua resposta, esse(a) futuro(a) professor(a) levará uma vasta bagagem de saberes que lhes será útil para a sua vida pessoal.

5 AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por haver financiado este trabalho.

Ao Pablo Rothammel, meu professor-orientador e colega de profissão, pela disponibilidade em auxiliar-me sem importar o horário ou o dia da semana.

Aos meus professores do curso de Licenciatura em Letras, do Instituto de Letras e Artes -ILA/FURG, por contribuírem durante a minha trajetória acadêmica e pessoal.

Aos meus colegas residentes, por compartilhar as suas experiências durante o transcurso da caminhada acadêmica.

À professora preceptora, Maria Antônia Domínguez, pelo propósito de mostrar-nos a realidade do cenário educacional brasileiro.

Ao Juan Oliveira, técnico de informática do LABINFO, o qual pertence ao Instituto de Letras e Artes (ILA/FURG), pela gentileza em disponibilizar o espaço do laboratório de informática para que eu possa estudar e, por conseguinte, preparar esta pesquisa.

6 REFERÊNCIAS

BARETTA, Danielle. Lo lúdico en la enseñanza-aprendizaje del léxico: propuesta de juegos para las clases de ELE. **Revista electrónica de didáctica de enseñanza de Español Lengua Extranjera -redEIE**. Disponível em: <https://www.educacionyfp.gob.es/dam/jcr:394d1a27-bfd7-48d9-b68a-bee490278cba/2006-redele-7-02baretta-pdf.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação -MEC/CAPES **Portaria Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018**. Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

COSTA JR, João Fernando; HUBER; Norberto, *et. al*. A influência dos pares na aprendizagem: Como as atitudes e comportamentos dos colegas podem afetar a motivação e o desenvolvimento dos alunos”. **Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais -RECHSO**. Vol. 7, nº 13, 24 p., 2023. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso>.

GOMES, Manoel Messias. Revista Educação Pública. Fatores que facilitam e dificultam a aprendizagem. **Revista Educação Pública**. ISSN: 1984-6290. Qualis B1 - quadriênio 2017-2020 CAPES. DOI: 10-18264/REP. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/14/fatores-que-facilitam-e-dificultam-a-aprendizagem>.

MARTINEZ, Pierre. **Didáticas de línguas estrangeiras**. 5. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 112 p.

RICHARDS, Jack C.; LOCKHART, Charles . **Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas**. Madrid: Cambridge University Press, 1998. 224 p.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e da Secretaria Estadual de Educação